

## ESCOLA TÉCNICA PROFISSIONAL DA MOITA

Conversa com... Manuel Fernandes e Carlos Manuel

**Duas lições de vida que se escrevem com as palavras – Querer, gostar e trabalhar**



**Nova imagem da Baía do Tejo insere-se na estratégia de valorizar territórios dos concelhos do Barreiro, Seixal e Almada**

**Página 2**

PUB

  
**Unilogos**  
Comércio, Representações e Logística de Bebidas, Lda

A FRESCURA TEM UM LONGO CAMINHO A PERCORRER





## Maria Luí Albuquerque no Barreiro

# Distrito de Setúbal tem um enorme potencial

. “O país iniciou uma nova fase de melhoria da actividade económica”

. As condições existentes na região, particularmente no Barreiro, Almada e Seixal, torna apelativo fazer investimentos nesta zona

**“A ZONA DO DISTRITO DE SETÚBAL, NO PARTICULAR ESTA ÁREA DESTES TRÊS CONCELHOS – BARREIRO, ALMADA E SEIXAL – TÊM UM ENORME POTENCIAL, PELA SUA LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, PELA SUA PROXIMIDADE A VIAS PARA ESCOAR A PRODUÇÃO E TAMBÉM PELA EXISTÊNCIA DE “RECURSOS HUMANOS QUALIFICADOS” – DISSE A MINISTRA DE ESTADO E DAS FINANÇAS, NO DECORRER DA CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO DA BAÍA DO TEJO BUSINESS CENTER.**



A Ministra de Estado e das Finanças, Maria Luí Albuquerque, no decorrer da cerimónia que assinalou a inauguração da Baía do Tejo Business Center, reconheceu “o mérito do trabalho realizado de adaptar à realidade e às circunstâncias” pela Baía do Tejo no sentido de “construir negócios” e “atrair empresas”. “Quero acreditar que uma parte deste processo é também uma evidência da recuperação económica do país” – sublinhou.

### UMA APOSTA EM MELHOR INDUSTRIALIZAÇÃO

“A forma como se posiciona a Baía do Tejo é importante para o rumo que o país tem que seguir, nós temos que ter uma aposta em melhor industrialização”. Defendeu que o caminho para o país tem que ser de mais indústrias – “mais e melhores indústrias”.

### APELATIVO FAZER INVESTIMENTOS NESTA ZONA.

“A zona do distrito de Setúbal, no particular esta área destes três concelhos – Barreiro, Almada e Seixal – têm um enorme potencial, pela sua localização geográfica, pela sua proximidade a vias para escoar a produção e também pela existência de “recursos humanos qualificados” – disse.

Na sua opinião esta realidade – “torna apelativo fazer investimentos nesta zona”.

### NOVA FASE DE MELHORIA DA ACTIVIDADE ECONÓMICA

“O país iniciou uma nova fase de melhoria da actividade económica” – referiu a Ministra de Estado e das Finanças.

Referiu que continuam a existir “grandes dificuldades” e que “há muitos desafios para vencer”.

“Podemos olhar para o futuro com mais esperança. Temos que continuar a promover mais e melhores empresas, mais e melhor criação de emprego” – sublinhou a Ministra de Estado e das Finanças.



#### FICHA TÉCNICA

**Director** António Sousa Pereira | **Redacção** Claudio Delicado, Maria do Carmo Torre | **Colaboradores** Permanentes Rui Nobre (Setúbal), Marta Pereira | **Colunistas** Manuela Fonseca, Nuno Banza, António Gama (Kira); Carlos Alberto Correia, Pedro Estadão, Nuno Cavaco e Jorge Fagundes | **Departamento Relações Públicas** Rita Sales Sousa Pereira | **Departamento Gráfico** Alexandra Antunes | **Departamento Informático** Miguel Pereira | **Contabilidade** Olga Silva | **Editor e Propriedade** António de Jesus Sousa Pereira | **Redacção e Publicidade** Rua Miguel Bombarda, 74 - Loja 24 - C. Comercial Bombarda 2830 - 355 Barreiro - Tel.: 212 066 758/212 066 779 - Fax: 212 066 778 - Email: jornal@rostos.pt - **www.rostos.pt** | **Paginação:** Rostos | **Nº de Registo:** 123940 | **Nº de Dep. Legal:** 174144-01

MEMBRO





Nova imagem da Baía do Tejo insere-se na estratégia

# Valorizar territórios dos concelhos do Barreiro, Seixal e Almada

SÉRGIO SARAIVA, DA ADMINISTRAÇÃO DA BAÍA DO TEJO, NO ÂMBITO DA CERIMÓNIA PÚBLICA DE INAUGURAÇÃO DO BAÍA DO TEJO BUSINESS CENTER, APRESENTOU A NOVA IMAGEM DA INSTITUIÇÃO, SALIENTANDO QUE A NOVA IMAGEM SE INSERE NUMA ESTRATÉGIA DE POTENCIAR E VALORIZAR OS TERRITÓRIOS COM O OBJECTIVO DE – “TRANSMITIR AOS MERCADOS OS VALORES DA EMPRESA”.



No âmbito da cerimónia pública de inauguração do Baía do Tejo Business Center, que contou com a presença da Ministra de Estado e das Finanças, Maria Luís Albuquerque e com a Secretária de Estado do Tesouro, Isabel Castelo Branco, Sérgio Saraiva, da Administração da Baía do Tejo, apresentou a nova imagem da instituição, referindo que a nova imagem se insere na estratégia de valorização do Arco Ribeirinho Sul e visando valorizar territórios dos concelhos do Barreiro, Seixal e Almada.

Sérgio Saraiva salientou que a estratégia de potenciar e valorizar os territórios tem como objectivo – “transmitir aos mercados os valores da empresa”.

## REQUALIFICAR E VALORIZAR OS TERRITÓRIOS

A Baía do Tejo é uma empresa do Universo Par pública que tem a cargo a gestão de Parques Empresariais nos Concelhos de Barreiro, Seixal e Estarreja e que incorporou como missão e desenvolvimento e promoção da Estratégia do Arco Ribeirinho Sul, que envolvem territórios de Almada, Barreiro e Seixal.

## ESTRATÉGIA DO ARCO RIBEIRINHO SUL

No âmbito da Estratégia do Arco Ribeirinho Sul, que envolvem territórios de Almada, Barreiro e Seixal, a Baía do Tejo tem como missão requalificar e valorizar os territórios sob a sua gestão. Neste particular a descontaminação dos solos assume uma importância clara. Podem ser referidos alguns números, ao nível da Descontaminação, onde já foram executados 17 milhões de euros. Este processo tem como vantagens contribuir para requalificar ambientalmente os territórios, permitir a

instalação nestes territórios de atividade económica, tornando-os mais competitivos e possibilitar novos usos a estes territórios e devolve-los às populações.

## PRÓXIMO QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO

Para o próximo Quadro Comunitário de Apoio estão estimados cerca de 43 milhões de euros para continuar a descontaminação e valorização de territórios.

## INVESTIMENTOS NOS PARQUES EMPRESARIAIS

Para 2014 estão previstos 3,2 milhões de euros na recuperação e obras de melhoria nos parques empresariais de Barreiro, Seixal e Estarreja. O objetivo é tornar os parques mais atrativos e dotá-los de melhores acessibilidades e serviços de valor acrescentado para conseguirem atrair mais empresas e gerar mais emprego. De sublinhar que todos estes investimentos paralelos à descontaminação são feitos com recurso a capitais próprios gerados pela empresa e aplicados na melhoria e aumento da competitividade dos serviços oferecidos.



# Conversa com... Manuel Fernandes e Carlos Manuel

## Duas lições de vida que se escrevem com as palavras – Querer, gostar e trabalhar

**UMA CONVERSA CUJA CONCLUSÃO PODE RESUMIR-SE NAS PALAVRAS – QUERER – SOMOS O QUE QUEREMOS SER; GOSTAR – É PRECISO GOSTAR DO QUE QUEREMOS SER; TRABALHAR – MAS PARA SERMOS O QUE GOSTAMOS E QUEREMOS SER, É PRECISO MUITO TRABALHO, PORQUE, SÓ ASSIM, ATINGIMOS OS NOSSOS OBJECTIVOS – COM ESSA PROFUNDA VONTADE DE GANHAR.**

A Escola Técnica Profissional da Moita vai promover um ciclo de «Conversas com...», com o objectivo de proporcionar aos seus alunos o encontro com profissionais de diversas áreas que falem das suas actividades e histórias de vida. Para abrir este ciclo foram convidados dois prestigiados futebolistas Manuel Fernandes e Carlos Manuel.

### FOI A MINHA MÃE QUE ME INCENTIVOU

Manuel Fernandes, que inscreveu seu nome na história do Sporting Clube de Portugal e na selecção nacional, recordou – “nasci numa aldeia humilde, a minha terra era uma terra isolada para lá chegar ia-se por estradas de areia”.

Salientou que desde muito novo – “senti que tinha vocação para ser jogador de futebol, enquanto os meus amigos de infância gostavam de brincadeiras de cow boys, eu gostava de jogar à bola. Eu jogava dois três jogos por dia. Senti que ser jogador, podia ser a minha profissão. Foi a minha mãe que me incentivou a ser jogador de futebol. Ela adora futebol, ainda hoje é a sócia nº 2, do Sarilhos”.

### TER MUITO JEITO NÃO CHEGA, TEMOS QUE LUTAR

“Acho que quando temos vocação para uma coisa, devemos agarrar essa vocação para termos sucesso” – sublinhou Manuel Fernandes. Recordou que aos 16 anos, vestiu a primeira camisola, integrando a equipa do Sarilhos Pequenos. Sarilhos Pequenos era uma terra com 700 habitantes.

“Eu tinha muito jeito” – sublinhou, acrescentando que – “ter muito jeito não chega, temos que lutar”, porque referiu há muitas dificuldades pelo caminho.

“Fui treinar ao Sporting e ao Benfica e fui escorçado” – recordou.

Manuel Fernandes, sublinhou que esses episódios não lhe retiraram a vontade de concretizar o seu sonho.

“Eu vou conseguir” – recordou foi a afirmação que colocou a si mesmo, vindo a integrar o plantel do Grupo Desportivo da CUF.



«SENTI QUE TINHA VOCAÇÃO PARA SER JOGADOR DE FUTEBOL, ENQUANTO OS MEUS AMIGOS DE INFÂNCIA GOSTAVAM DE BRINCADEIRAS DE COW BOYS, EU GOSTAVA DE JOGAR À BOLA. EU JOGAVA DOIS TRÊS JOGOS POR DIA. SENTI QUE SER JOGADOR, PODIA SER A MINHA PROFISSÃO.»

### EU DECIDI SER JOGADOR

Carlos Manuel, nome que recordamos do Sport Lisboa e Benfica e da selecção nacional, recordou a importância do “futebol de rua” onde iniciou o seu prazer de jogar sem competição.

“Nós somos o que vamos bebendo do sítio onde

estamos” – salientou.

Referiu que o seu primeiro clube foi o Grupo Desportivo da CUF – “era o melhor clube deste país”. “O meu primeiro contrato assinei tinha 14 anos. Foi o meu pai Alfredo que assinou o papel” – salientou. Carlos Manuel, evocou as suas memórias do mundo do trabalho, nas Oficinas da CP, no Barreiro. Uma





opção de vida – “eu não quis estudar, chumbava de propósito, mas acabei por tirar o Curso Industrial, à noite, na Escola Industrial Alfredo da Silva”. “O querer e a vontade pelo que queremos é o que faz a nossa vida. O lado interior que é nosso, que é aquilo que nós queremos. Eu decidi ser jogador. E ao querer ser jogador eu queria se o melhor, ninguém podia ser melhor que eu” – sublinhou.

### SABIA QUE UM DIA IA VESTIR AQUELA CAMISOLA

Manuel Fernandes, recordou que, dedicou-se durante seis anos ao Grupo Desportivo da CUF. “Eu queria chegar ao clube do meu coração, o Sporting. Sempre disse que queria representar o clube que eu mais gostava – o meu Sporting” – salientou.

“Eu sabia que um dia ia vestir aquela camisola. E vesti-a durante doze anos” – recordou. Recorde-se que Manuel Fernandes foi, até aos dias de hoje, o melhor marcador do Sporting Clube de Portugal e o atleta com mais jogos ao serviço do clube.

### SE NÃO GOSTAMOS O MELHOR É PARAR

Carlos Manuel, sublinhou – “eu nasci benfiquista”. Recordou a influência que a cultura das Oficinas da CP na sua vida, na sua formação como homem – “eu era um miúdo da Oficina que jogava no Benfica”. “O Benfica deu-me muita coisa, além do futebol

ensinou-me o que era a vida, foram valores e virtudes que aprendi naquele clube” – sublinhou. “Toda a nossa vida tem a ver com o que nós queremos ser, se não gostamos o melhor é parar. Na vida não basta a qualidade” – salientou Carlos Manuel. “É preciso sentir o prazer de entrar em campo e ali sentir a liberdade de exteriorizar tudo o que se gosta de fazer, em todos os jogos” – referiu.

### DUAS LIÇÕES DE VIDA

Uma conversa que se prolongou, por cerca de duas horas, durante a qual Carlos Manuel e Manuel Fernandes falaram das suas vidas, de histórias e memórias, que como jogadores, quer como treinadores, numa conversa moderada por António Sousa Pereira, director do jornal «Rostos».

Uma conversa cuja conclusão pode resumir-se nas palavras – QUERER – somos o que queremos ser; GOSTAR – é preciso gostar do que queremos ser; TRABALHAR – mas para sermos o que gostamos e queremos ser, é preciso muito trabalho, porque, só assim, atingimos os nosso OBJECTIVOS – com essa profunda vontade de ganhar.

Foi esta a lição de uma agradável conversa, ali, na Escola Técnica Profissional da Moita, com dois homens que inscreveram, por paixão, os seus nomes na vida profissional que abraçaram nas suas vidas.





# Na «Roda Mágica» os alimentos ganham vida e trazem canções

## «As crianças com música aprendem melhor»

PAULO CAVACO, AUTOR DA MÚSICA E TEXTO DO LIVRO «RODA MÁGICA», COM ILUSTRAÇÕES DE BRUNO NUNES, FOI O CONVIDADO DA PRIMEIRA SESSÃO, DO CICLO DE EVENTOS «AOS DOMINGOS PELA MANHÃ» NO CAFÉ BAR DA SFAL, CUJO OBJECTIVO É DIVULGAR PROJECTOS DESENVOLVIDOS AO NÍVEL DA REGIÃO.



No Café Bar da SFAL, numa iniciativa da Sociedade Filarmónica Agrícola Lavradiense, em colaboração com o jornal «Rostos», realizou-se a primeira iniciativa do ciclo de eventos «Aos domingos pela manhã», cujo objectivo é divulgar projectos desenvolvidos ao nível da região.

### APRENDIZAGEM DA RODA DOS ALIMENTOS

Paulo Cavaco, autor da música e texto do livro «Roda Mágica», com ilustrações de Bruno Nunes, foi o convidado da primeira sessão.

Paulo Cavaco, salientou que as colectividades – “para além das suas actividades recreativas e desportivas devem ter um papel na promoção de actividades culturais”.

O autor do livro «Roda Mágica», referiu que a obra nasceu no âmbito da sua actividade profissional – “Estava a dar aulas de música e nos contactos fui-me apercebendo que não existiam ferramentas para o desenvolvimento da aprendi-

zagem da roda dos alimentos. Foi então que decidi desenvolver este projecto de aprendizagem da roda dos alimentos através da música”.

### CRIANÇAS COM MÚSICA APRENDEM MELHOR

“Foi o trabalho de um ano que depois ficou na prateleira” – disse.

“Agora decidi editar, porque sei que os profissionais deviam possuir este instrumento de trabalho” – sublinhou Paulo Cavaco.

“As crianças com música aprendem melhor”, disse. Recordou que a edição do livro «Roda Mágica» contou com o enquadramento técnico de especialistas ao nível da nutrição e foi ilustrado por Bruno Nunes.

### DESENVOLVIMENTO DAS ACTIVIDADES PEDAGÓGICAS

Paulo Cavaco referiu que, para os profissionais

– professores e educadores de infância – com a aquisição do livro é fornecido – “um manual instrumental e um livro de desenhos a preto e branco”, material que pode ser utilizado como suporte de desenvolvimento das actividades pedagógicas.

O livro com música e texto de Paulo Cavaco e ilustrações de Bruno Nunes, é inspirado na nova Roda dos Alimentos, onde os alimentos ganham vida e trazem canções e histórias para cantar.

### Pode consultar

[www.rodamagica.pt](http://www.rodamagica.pt)

Este evento foi o pontapé de saída do ciclo, «Aos domingos pela manhã» no Café Bar da SFAL, sempre pelas 11 horas, com o sabor de um café... um encontro com a criatividade das nossas gentes.



# Unilogos 6ª Melhor Média Empresa em Portugal

## Prémio Excelência no Trabalho no ano 2013

A EMPRESA UNILOGOS, COM SEDE NO BARREIRO E SERVIÇOS LOGÍSTICOS NO CONCELHO DO SEIXAL, FOI NOVAMENTE DISTINGUIDA COMO SENDO UMA DAS 10 MELHORES MÉDIAS EMPRESAS NA EXCELÊNCIA NO TRABALHO DE 2013.

EM 2013 CONQUISTOU O 6º LUGAR, E DESDE O PRIMEIRO ANO QUE PARTICIPOU, EM 2012, TEM CONSEGUIDO UM FEITO INÉDITO DE ESTAR SEMPRE ENTRE AS 10 MELHORES MÉDIAS EMPRESAS.



Viagem UNILOGOS a Londres – 2012 – Foto: [www.unilogos.net](http://www.unilogos.net)

A Unilogos foi novamente Distinguida como sendo uma das 10 Melhores Médias Empresas na Excelência no Trabalho de 2013.

“Fazemos História e parte da mesma. Grandes Marcas – Grandes Parceiros! Iniciamos a nossa Caminhada junto desta Iniciativa em 2012: 2012– 5º lugar. Ano de Desafio e Afirmação 2013– 6º lugar” – sublinha a Administração da Unilogos, numa nota enviada aos seus parceiros.

### ANO DE AFIRMAÇÃO, ORIGEM E TRADIÇÃO

“Em 2013 conquistamos o 6º Lugar, conseguindo quase um feito inédito de estarmos entre as 10 Melhores Médias Empresas desde o 1º Ano que nos Candidatamos entre os Melhores dos Melhores. Com a entrada de mais 35% de empresas novas” – é sublinhado.

Aumentar o nosso nível de serviço

“O Estudo, demonstra uma vez mais a Motivação, Perseverança e Dedicção de todos os nossos Colaboradores.

O nosso compromisso para 2014, será em conjunto com os nossos Parceiros de Negócio, conseguirmos evoluir e reproduzir toda essa parceria o nosso “Nível de Serviço Elevado e reconhecido como de Excelência”.

Gostariamos de partilhar com todos os envolvidos quer direta quer indiretamente esta Distinção/Prémio, que com a colaboração quer dos nossos colaboradores quer dos nossos clientes, tentaremos sempre aumentar o nosso nível de serviço e o nível de satisfação de todos” – refere a nota da Unilogos.

### ENCARAMOS 2014 COMO O ANO DE CONTINUIDADE E ESTABILIDADE

“Com toda a envolvente menos positiva, entendemos que com Esforço, Trabalho, Dedicção e Rigor conseguiremos todos em conjunto apresentar resultados ainda mais positivos do que em 2013.

Desejamos a todos vós, um ano de 2014 com bastante sucesso” – salienta a Administração da Unilogos, cada vez mais uma empresa de referência no concelho do Barreiro, na região e no país.



## Câmara Municipal do Barreiro

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANA  
SECRETARIA DO DEPARTAMENTO

### ANÚNCIO

Nos termos do nº 2 do Artigo 78º, do Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de Dezembro, na sua redacção actual, torna-se público que a Câmara Municipal do Barreiro, emitiu o 6º Aditamento ao ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 1/96, referente ao processo LT/818, em nome de “Grupo Imobiliário de Construções, S.A.”, pessoa colectiva nº 501960961, que incidiu sobre o prédio sito no Foro dos Loios, Gateiras, Freguesia do Lavradio, atual União das Freguesias de Barreiro e Lavradio, Concelho do Barreiro, descrito na Conservatória do Registo Predial do Barreiro, sob o n.º 4391, e inscrito na matriz sob o artº 15º, Secção F, da freguesia do Lavradio sobre o prédio sito no Pinhal do Loyo, Freguesia do Lavradio, descrito na Conservatória do Registo Predial do Barreiro, sob o n.º 6006, e inscrito na matriz sob o artº 13º, Secção F, da freguesia do Lavradio, sobre o prédio sito em Gateiras, Freguesia do Lavradio, descrito na Conservatória do Registo Predial do Barreiro, sob o n.º 7291, e inscrito na matriz sob o artº 14º, Secção F, da freguesia do Lavradio, sobre o prédio sito em Gateiras - Estacal do Roque, Freguesia do Lavradio, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o nº 00294/260991 e inscrito na matriz sob o artº 19º, secção F, da Freguesia do Lavradio. A presente alteração ao ALVARÁ de Loteamento, requerida por Instituto Politécnico de Setúbal, contribuinte nº 503720364, incide sobre os prédios urbanos, identificados como parcelas de terreno destinadas a equipamento escolar, designadas por Escola 1º ciclo EB1+crece e Jardim-de-Infância com a área de 10.640m², e por Escola do 2º e 3º ciclo EB 2.3, com área de 25.000m².

As presentes alterações, relativas à anexação das duas parcelas de terreno constantes nas cedências a equipamento colectivo, destinadas a equipamento escolar, designadas por Escola 1º ciclo EB1+crece e Jardim-de-Infância, e por Escola do 2º e 3º ciclo EB 2.3, numa única parcela, designada por Equipamento Escolar, mantendo a sua localização, a sua configuração, o fim a que se destinam, e a área de 35.640m² (somatório das duas parcelas), aprovadas por deliberação de Câmara de 2014/01/08, respeitam o disposto no Plano Director Municipal e apresentam, as seguintes características:

A cedência para equipamento colectivo de:

- uma parcela de terreno para Equipamento Escolar, com a área de 35,640 m²

Mantêm-se válidas todas as disposições constantes do Alvará de Loteamento, que não se encontram alteradas pelo presente aditamento.

Barreiro, 31 de Janeiro de 2014  
O VEREADOR DO PELOURO  
(no uso de competência delegada)  
Rui Lopo



# Diogo Coelho, jovem realizador do Barreiro Curta metragem «7 balas» aplaudida na estreia

. Tudo foi feito com poucos meios e com muito esforço

FOI RECEBIDA COM APLAUSOS, NO FINAL DA PROECÇÃO, A CURTA METRAGEM «7 BALAS», DE DIOGO COELHO, JOVEM REALIZADOR DO BARREIRO. INSPIRADO NO SEU ÍDOLO TARANTINO, DIOGO COELHO REALIZOU A SUA PRIMEIRA CURTA-METRAGEM, QUE FOI “RODADA EM TRÊS DIAS”, NA ALDEIA FARO DO ALENTEJO, CONCELHO DE CUBA, EM SETEMBRO DE 2013.



Na Cooperativa Cultural Popular Barreirense, decorreu a estreia da curta-metragem independente “7 Balas”, uma obra realizada e escrita por Diogo Coelho, jovem do Barreiro, que, com este projecto, concretizou o seu primeiro trabalho independente de realizador.

## TUDO FOI FEITO COM POUCOS MEIOS E COM MUITO ESFORÇO

Diogo Coelho, na abertura da sessão, recordou que “a ideia nasceu no ano 2012” e foi concretizada no ano 2013.

Como inspirador para o seu trabalho referiu Quentin Tarantino, uma nome que “idolatrava”.

Referiu que a curta-metragem foi “rodada em três dias”, no Alentejo, concelho de Cuba.

“Foram três dias de convívio, no decorrer dos quais criámos vontade de realizar trabalhos futuros”, sublinhou.

Salientou as condições técnicas para produzir – “o equipamento é todo nosso”.

“Tudo foi feito com poucos meios e com muito esforço”, disse.

## REALIZADOR DEU “LIBERDADE CRIATIVA”

Lourenço Seruya, actor da curta metragem, referiu que aceitou participar no projecto porque era “uma história bem construída” e o realizador deu “liberdade

criativa”, permitindo que “os actores pensassem e tivessem ideias”.

Diogo Leite, actor, sublinhou que sentiu-se bem no seu trabalho e afirmou – “o trabalho final tem um belo resultado”.

## PAÍS NÃO É RECEPTIVO A ESTE TIPO DE PROJECTOS

João Nuno, actor, referiu que sentiu-se honrado em participar na curta metragem, sublinhou a dedicação do realizador e a sua satisfação com o resultado final é – “agradável”.

Lamentou que estejamos a viver – “num país que não é receptivo a este tipo de projectos”.

João Iria, actor, referiu que participar neste projecto foi – “um bom desfaio ao nível criativo”, acrescentando que – “deu-me a possibilidade de fazer uma coisa que nunca tinha feito”

## FALTA VONTADE APOSTARMOS EM NÓS

Após a projecção da curta metragem realizou-se uma troca de ideias, onde se comentou o cinema português, uma realidade cultural que segundo o realizador Diogo Coelho – “não permite que hajam pessoas que renovem”, afirmando que “o cinema português começa velho e acaba novo.

Na sua opinião não são criadas oportunidades – “falta vontade apostarmos em nós”.

Foi referida a importância de serem acarinhados este tipo de projectos – “devemos começar por aí”.

## UM PROJECTO MULTIDISCIPLINAR

Diogo Coelho sublinhou que a realização deste projecto é o ponto de partida para o desenvolvimento de outros objectivos que podem passar pela criação de uma banda desenhada, jogos e outras dinâmicas, como a produção de outras curtas-metragens, envolvendo um trabalho de uma equipa multidisciplinar.



## SINOPSE:

Em fuga após uma emboscada, quatro membros de um grupo criminoso refugiam-se numa casa no Alentejo, propriedade de um deles. Isolados do mundo em redor e obrigados a conviver unicamente entre si, cedem ao trauma provocado pela paranóia e despertam as suas verdadeiras naturezas, conduzindo-os a actos que põem em risco a sua sobrevivência.

## Elenco:

Apache – Diogo Leite  
Elias – Lourenço Seruya  
Cid – João Iria  
Lucas – João Nuno Monteiro  
Vulto – Diogo Coelho

## Ficha Técnica:

Realizador – Diogo Coelho  
Argumento – Diogo Coelho, Diogo Trindade e João Iria  
Operadores de Câmara – Diogo Coelho e Diogo Trindade  
Edição e Pós-Produção – Diogo Coelho  
Captação de ADR – Diogo Coelho  
Pós-Produção de Som – Diogo Trindade  
Produção – Eunice Gonçalves  
Catering – Eunice Gonçalves